



Reflexão Internacional - Solidariedade

Shalom

Paz e Não-Violência

Outubro - 2020

Introdução :

Em meio às crises que, ultimamente, sacudiram nosso mundo, somos acordadas à urgente necessidade de curar nosso relacionamento com a criação e entre nós.

Chamado à Oração

Peço a Deus para ajudar-nos a cultivar a não-violência nos nossos pensamentos e valores pessoais. Que a caridade e a não-violência governem nosso tratamento mútuo individualmente, na sociedade e na vida internacional. Quando as vítimas da violência são capazes de resistir à tentação de retaliação, que eles se tornem os promotores de maior credibilidade para a não-violência. Que nas situações mais ordinárias e locais, e na ordem internacional, a Não-violência se torne a marca característica das nossas decisões, nossos relacionamentos, e nossas ações, na realidade da vida política, em todas as suas formas. *(Papa Francisco para a celebração do 50º Dia Mundial da Paz – Jan. 1, 2017)*

Experiência

O corona-virus desvendou as raízes profundas das doenças do nosso mundo: o racismo manifestado na violência cultural, a injustiça econômica, as facções de guerra, as mudanças climáticas, os desastres ambientais que poderiam destruir a comunidade e nosso planeta. A resposta para a pandemia requer uma mudança fundamental do “injusto normal” da violência sistemática e estrutural, em todo o nosso planeta. Uma mudança do sistema que destrói, desumaniza e diminui, para uma cultura que busca a plenitude de vida para todos.

O assassinato de George Floyd, pela polícia nos Estados Unidos, reflete tragédias semelhantes, ilustrando séculos de racismo na Europa Ocidental, Austrália, América do Sul e Ásia. Esta violência está tão profundamente arraigada que ela resiste, apesar das ordens legais e das leis de direitos civis. A brutalidade policial é, naturalmente, apenas uma das inúmeras formas que os grupos de minoria e as pessoas de cor sofrem a desigualdade estrutural e discriminação. Os Estados Unidos são, com razão, o foco do intenso ódio, frustração, e decepção de povos de todo o mundo. O racismo não só rompe o relacionamento entre nações como os Estado Unidos e o México, mas também entre as nações como China, ameaçando assim a vida de muitas pessoas. Alguns líderes políticos, incluindo americanos, orgulhosamente justificam o uso de táticas de autoritarismo para reprimir protestos contra o abuso do poder.

Reflexão

O Papa Francisco, na sua mensagem da celebração dos 50 anos do Dia da Paz Mundial, escreveu: “A mensagem de Cristo oferece, radicalmente, uma abordagem positiva. Ele pregava verdadeiramente o amor incondicional de Deus, que acolhe e perdoa. Ele ensinou seus discípulos a amar os inimigos (*Mat 5:44*) e oferecer a outra face (*Mat 5:39*). Quando ele interrompeu os

acusadores de apedrejar a mulher pega em adultério (John 8:1-11), e quando na noite antes da sua morte, ele disse a Pedro que guardasse sua espada (Mat 26:52), Jesus traçou o caminho da Não-violência.” Pausa e então respondam: “Senhor, fazei-nos um instrumento da tua paz.”

Em *Laudato Si'*, O Papa nos desafia com estas palavras:

“Agir desta maneira significa escolher a solidariedade como forma de fazer história e construir amizade na sociedade. A não-violência praticada é uma forma de mostrar que a unidade é verdadeiramente mais poderosa e mais frutífera do que o conflito. Tudo no mundo está interconectado.”

Pausa e então respondam: “Senhor, fazei-nos um instrumento da tua paz.”

A Direção Orientadora de 2017 “*O Amor dá Tudo*”

“O Deus Trino nos impele ao coração do mundo de sermos mulheres de **paz**, esperança e amor.”

Pausa e então respondam: Senhor fazei-nos instrumentos da tua paz.

Ação

A Não-violência, como espiritualidade ou como estilo de vida, é a chave para a mudança global na *jornada do Cuidado com a nossa Casa Comum e previsto em Laudato Si'*. Ambas falam claramente: Nosso “Não” para a violência multidimensional que atormenta nosso mundo e “Sim” para a dignidade humana e respeito pela integridade da criação.

Aqui estão alguns exemplos de como podemos praticar a não-violência entre nós, no nosso agir diário.

- Desculpar-se sinceramente para alguém que você possa ter ofendido. [Correção]
- Quando seus planos parecem atrasados, decida ser paciente para encontrar três formas pelas quais você pode usar construtivamente para recuperar este tempo, para alcançar seu objetivo. (Paciência)
- Considere “O DIA”, no qual você não desvalorizou as pessoas. [Reconhecimento]
- Hoje, foque sobre o que você aprecia mais numa pessoa que você menos gosta. [Amor]

Oração Final

- ✦ **Senhor**, tu pediste minhas mãos para usá-las para o teu serviço. Eu as dei por um momento, mas depois as retirei, porque o trabalho era muito duro.
- ✦ **Senhor**, tu pediste minha boca para protestar contra a injustiça. Eu te dei um sussurro para que eu não fosse acusada.
- ✦ **Senhor**, tu pediste minha vida para que tu pudesses trabalhar através de mim. Eu te dei uma pequena parte para que eu não me envolvesse demais.
- ✦ **Senhor**, perdoa meus esforços calculados para te servir, apenas quando era conveniente para mim, apenas naqueles lugares onde eu era segura para cumprir, e somente nas pessoas que me facilitavam de cumprir.
- ✦ **Senhor**, perdoa-me, renova-me, cura-me, alimenta-me, fortifica-me, envia me como um instrumento da tua paz e justiça, para que eu leve a sério o significado de liderança-serviço. Amém.
(Joe Seramane, *Christian Aid Lifelines, South Africa*)

Preparado pro Shalom Contato Connie P. Guerrero—Ramo Shalom Asia-Oceania
Tradução: Ir. Tarcisia Schwade